



TECNICIDADE E IDENTIDADES CONTEMPORÂNEAS: CONSUMO, INTERAÇÃO E POSICIONAMENTO NO GRUPO DE DICUSSÃO “CRUZ ALTA SEMPRE TE AMEI”

MADRUGA, Thayane; ISER, Fabiana

Palavras-Chave: Recepção. Mediações. Identidades. Redes Sociais.

1 INTRODUÇÃO (com Revisão de Literatura)

A contemporaneidade é marcada por complexas relações entre a sociedade e os meios de comunicação. Padrões de relacionamentos e experiências individuais vêm sendo modificadas na medida em que surgem novas possibilidades de interação e compartilhamento de informações no contexto coletivo com o avanço tecnológico. A possibilidade de interação mais direta com a oportunidade de produção de conteúdo é uma das principais mudanças trazidas pelas Internet. E, em termos de usos e apropriações, o processo de comunicação, por abarcar múltiplos movimentos, é pensado cada vez mais a partir de um olhar que privilegia o todo e reconhece a importância do âmbito da recepção, onde outros sentidos são produzidos.

A partir dos pressupostos dos autores que embasam essa proposta de estudo, tem-se o entendimento de uma realidade em que a virtualidade é dinamizada pelas interações dos atores sociais ocorridas no e pelo ciberespaço. Situação que nos coloca frente à pertinência de se estudar essas relações a partir das mediações.

Embora os sites de redes sociais atuem como suporte para as interações que constituirão as redes sociais, elas não são, por si, redes sociais. Eles podem apresentá-las, auxiliar a percebê-las, mas é importante salientar que são, em si, apenas sistemas. São os atores sociais, que utilizam essas redes, que constituem essas redes (RECUERO 2009, p.103).

A técnica serve, portanto, como suporte para os usos que dela serão feitos. Os veículos de comunicação têm uma lógica própria, com a qual negociam e interagem com o público. De qualquer modo, as apropriações diferenciarão os sentidos que serão dados a esse meio na sociedade. “Os usos, portanto, são inalienáveis da situação sociocultural dos receptores que reelaboram, ressignificam e ressemantizam os conteúdos massivos, conforme sua experiência cultural, suporte de tais apropriações” (JACKS, ESCOSTEGUY, 2005, p.66).



Nesse sentido, pensamos as articulações entre os processos de produção de sentidos e as práticas cotidianas a partir do conceito proposto por Martín Barbero de *mediações*¹. Elas podem ser pensadas como âmbitos que atravessam e conformam a relação entre produção e recepção. Este conceito nos permite voltar a atenção para os múltiplos contextos em que está inserido o receptor.

Assim, o nosso estudo busca compreender a recepção na rede social virtual *Facebook*², nos detendo especificamente em participantes do grupo de discussão “Cruz Alta Sempre Te Amei”, criado na cidade de Cruz Alta – RS. Refletimos em torno das identidades contemporâneas e a mediação da tecnicidade, avançando no entendimento das identidades fluídas em função do posicionamento e da imagem que as pessoas constroem *on-line*, proporcionada pelo aparato técnico, comparativamente à identidade *off-line*.

O estudo dos grupos de discussão do *Facebook* já se constitui num objeto de nossas pesquisas em torno dos estudos de recepção nos últimos anos. Nosso objetivo é avançar nessa trajetória, estabelecendo uma reflexão mais profunda, que nos permita compreender como se dá a participação dos indivíduos neste contexto virtual e a relação deste espaço com o contexto físico de vivência na sociedade. No referencial teórico, nosso embasamento se dá a partir das questões que envolvem a Internet e as comunidades virtuais, e das reflexões sobre as mediações e as identidades contemporâneas.

2 METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS

Para dar conta da proposta da pesquisa, realizamos inicialmente uma pesquisa exploratória, para a definição do recorte a ser investigado. Esse método nos permitiu mapear o grupo de discussão “Cruz Alta Sempre Te Amei” do Facebook, para identificar os participantes mais ativos, entendendo a atividade como a interação através de comentários em postagens de outros participantes e/ou postagens de novos conteúdos e discussão a partir destes.

A partir do mapeamento, nossa proposta metodológica avança para a pesquisa sistemática de campo através do método da etnografia da comunicação, consistindo de

¹ Para Martín Barbero, mediações são “*ese lugar desde donde es posible comprender la interacción entre el espacio de la producción y el de la recepción: lo que se produce en la televisión no responde únicamente a requerimientos del sistema industrial y a estrategias comerciales sino también a exigências que vienen de la trama cultural y los modos de ver*” (MARTÍN BARBERO, 1992, p.20).

² Site e serviço de rede social lançado em 04 de fevereiro de 2004, com mais de 1 bilhão de usuários ativos atualmente. (Fonte: Wikipédia).



observação participante e entrevistas, já que este exige o envolvimento mais profundo do pesquisador. De acordo com Travancas (2010), a etnografia permite uma aproximação com o objeto de pesquisa e uma observação de seus processos e atividades. A partir da autora, parte-se do princípio de que a etnografia divide-se em três partes: o levantamento bibliográfico e a leitura do material coletado, a elaboração de um diário ou caderno de campo e a inserção do pesquisador.

As entrevistas, por exemplo, podem ser definidas pelo tempo, local e questões a ser abordadas. Travancas (2010) diz que a entrevista na pesquisa é aberta, ou seja, novas questões podem ser levantadas na ocasião, tanto pelo entrevistado, quanto pelo entrevistador. No entanto, toda e qualquer entrevista parte de um assunto escolhido.

Assim, com a etnografia contemplamos tanto o momento de pesquisa exploratória que se dará através de observação do grupo de discussão, quanto o momento de pesquisa sistemática, quando nos aproximaremos dos indivíduos selecionados anteriormente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o momento realizamos a pesquisa exploratória, com observação durante uma semana dos conteúdos publicados no grupo “Cruz Alta Sempre Te Amei” e da interação dos participantes do grupo. Com os dados organizados em uma planilha, foi possível lançar um primeiro olhar sobre como se processam essas interações nesse ambiente.

A semana de observação teve um fluxo grande de postagens. As observações começaram no dia 31 de Julho e foram até 9 de agosto. Como critério de escolha para análise, foram escolhidas as postagens de maior interação do grupo. Os assuntos de repercussão entre os participantes foram postagens sobre assuntos de Cruz Alta como trafegabilidades e saúde e política. Uma postagem sobre a superlotação no ônibus da linha Campus teve 14 curtidas e 10 comentários; Uma postagem com fotos de enormes buracos em ruas da cidade teve 26 curtidas e 23 comentários indignados por parte de moradores; E uma postagem sobre política rendeu um pequeno debate de 60 comentários.

No período de uma semana, foi possível perceber um movimento intenso de postagens no grupo tendo, principalmente, dois participantes mais ativos. Esses dois membros postavam diariamente conteúdos políticos que expressavam claramente seu posicionamento político contrário ao partido PT. Nem sempre as publicações rendiam debates ou muitas curtidas, mas



quando isso acontecia, pode-se notar que a maioria dos que se propunham a expressar uma opinião concordavam com o conteúdo da publicação.

Portanto, foi possível identificar que as manifestações aconteciam, em sua grande parte, por pessoas que politicamente tinham a mesma percepção sobre tal assunto. Nessa semana escolhida para observação e análise comportamental dos integrantes do grupo de debate, não houve nenhuma discussão devido a divergências de ideias. Nota-se, então, uma afinidade em termos de entendimento sobre os referidos assuntos entre as pessoas que optaram por realizar comentários nas postagens.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após esse período inicial de observação do processo de recepção e interação no grupo “Cruz Alta Sempre Te Amei”, da rede social Facebook, podemos trazer à tona alguns aspectos: - os assuntos mais publicados são sobre a política do Brasil e assuntos relacionados ao município de Cruz Alta; - os participantes que debatem sobre política parecem ser um grupo envolvido com o assunto também fora da rede social; - muitas pessoas escolhem não interagir no grupo, apesar de fazer parte dele; - as postagens sobre temas corriqueiros do município de Cruz Alta como saúde, transporte, educação, administração e etc, são os que mais geram interação entre as pessoas; - a maioria dos temas publicados são relacionados à reclamações sobre problemas da cidade.

Esses dados iniciais permitem visualizar a amplitude de nosso objeto de pesquisa e alguns nortes para o avanço dessa trajetória nos próximos meses, visto que a partir desse contato que a pesquisa exploratória nos permitiu, realizaremos a seleção dos participantes a serem investigados e faremos o aprofundamento das reflexões que nos permitam entender os usos e apropriações e também as mediações da tecnicidade e da identidade atuando nesse cenário escolhido para a pesquisa de recepção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JACKS, Nilda. ESCOSTEGUY, Ana Carolina. **Comunicação e Recepção**. São Paulo: Hacker Editores, 2005.



**XIX
Seminário**
Interinstitucional
de Ensino, Pesquisa e Extensão

**XVII
Mostra**
de Iniciação Científica

**XII
Mostra**
de Extensão

**I
Mostra**
de Pós-Graduação



MARTIN-BARBERO, Jesús. El proyecto: producción, composición y usos del melodrama televisivo. In: MARTÍN-BARBERO, Jesús; MUÑOZ, Sonia (coord.) **Televisión y melodrama**. P.19-37. Colômbia: Tercer Mundo Editores, 1992.

RECUERO, Raquel. **Comunidades em Redes Sociais na Internet**: Proposta de Tipologia baseada no Fotolog.com. Porto Alegre: UFRGS, 2006. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2006

TRAVANCAS, Isabel. **Fazendo etnografia no mundo da Comunicação**. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (orgs). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2ª ed. 4ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.